



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Uma infância cercada de música



Divulgação

A primeira escola musical de choro do mundo fica logo ali no Eixo Monumental, em um complexo projetado por ninguém menos que Oscar Niemeyer. Há 26 anos, nas salas da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello, são ensinadas técnicas e sonoridades típicas do estilo musical do nosso país a partir das obras de grandes compositores e instrumentistas brasileiros, como Luiz Gonzaga e Pixinguinha. Mas as aulas não são apenas para adultos. Na verdade, o aprendizado começa bem cedo: a partir de um ano, os pequenos já podem começar a introdução à musicalidade e à noção de sons.

Em casa também

O diretor da escola, Henrique Neto, acredita que a música é um instrumento que auxilia no desenvolvimento da compreensão emocional, das habilidades motoras e das qualidades mentais das crianças. Antes dos 3 anos, o acompanhamento dos pais e responsáveis nas aulas também ajuda. Dessa forma, o aprendizado continua em casa. “Consideramos que a música tem um papel que transcende o próprio ensino musical. Ela vai para outras áreas: é importante para criar um senso cultural, de identidade, pertencimento e expressividade”, explicou o diretor. Já para os pequenos a partir de 6 anos que querem começar a tocar um instrumento, há aulas de violão, violino e teclado.

Futuro promissor

O futuro que espera os alunos da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello é brilhante: alguns que quiseram seguir na música conseguiram bolsa de estudos na Sorbonne, em Paris, outros estão estudando na escola Berklee, nos Estados Unidos, e muitos são diretores musicais ou fazem parte de bandas reconhecidas de pagode, como Menos é Mais. Porém, para os que não desejam seguir a profissão, o caminho também é promissor. “Aqui não queremos só formar músicos, queremos formar seres humanos, indivíduos conscientes da sua cultura, mais sensíveis, abertos e tranquilos”, esclareceu Henrique. No site, é possível explorar os cursos infantis e horários disponíveis.

Juliofoto/Real Brasília



Juliofoto/Real Brasília



Real é a força da capital no futebol feminino

Para que time de futebol feminino você torce? Se você é brasiliense e ainda não acompanha a modalidade, agora já pode responder essa pergunta. O Real Brasília é o time da capital que tem feito sucesso nos campeonatos brasileiros. Pentacampeãs do Candangão, as meninas estão jogando na Série A do Brasileiro e se mantêm na primeira divisão há quatro anos. Este ano, as partidas têm sido um pouco mais disputadas, com vitórias e derrotas por uma pequena diferença de gols. Mesmo assim, para Felipe Belmonte, presidente do time, o Real tem grandes perspectivas nos próximos torneios. “Tivemos muitas lesões que nos prejudicaram no Brasileiro 2024. Mas estamos positivos para o ano que vem”, acredita. A união das meninas, que jogam juntas há cinco anos, é responsável pelo bom resultado. “Elas são competitivas e se apoiam muito”, enalteceu Belmonte. O próximo jogo do Real Brasília é contra o América-MG, em 8 de junho. A partida é fora de casa, mas estaremos torcendo daqui.



Ministra da Cultura Margareth Menezes e a Orquestra Maré do Amanhã

Orquestra Maré do Amanhã recebe convidados em reunião do G20

A segunda reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Cultura — e a primeira presencial — começou ontem e continua hoje, para tratar dos quatro eixos temáticos: diversidade cultural e inclusão social; direitos autorais e ambiente digital; economia criativa e desenvolvimento sustentável; e preservação, salvaguarda e promoção do patrimônio cultural e da memória. A ministra da Cultura, Margareth Menezes, deu as boas-vindas a mais de 40 delegações nesta segunda-feira, sendo membros do G20, convidados e organizações internacionais. Para o evento de abertura, a Orquestra do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, recebeu a todos no Palácio do Itamaraty com um repertório musical tradicional brasileiro, que contou com forró, samba e xote. Estavam presentes também a ministra da Igualdade Racial, Aniele Franco, e o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, e toda a equipe do Ministério da Cultura. O GT tem o objetivo de integrar a cultura nas estratégias de desenvolvimento e explorar o seu poder de transformação na sociedade.

Agenda

Festa junina Nossa Sra. de Guadalupe

» O famoso São João da “Guadalupe” começa na sexta (31), a partir das 17h. Até domingo (2/6), será possível aproveitar muita comida e música da quadrilha Junina Formiga da Roça. A paróquia fica na 311/312 Sul.

Arraiá de Nazaré

» Neste fim de semana também tem festa junina da Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, na QI 1 do Lago Sul. De sexta (31) a domingo (2/6), a partir das 19h, aproveite comidas típicas, quadrilha e música.

Programação cultural do CCBB

A semana está agitada no CCBB. Confira os programas:
» Para conhecer mais o Peru, começou ontem (28) uma mostra de cinema peruano. No site, estão disponíveis os filmes e horários.
» De ontem (28) a domingo (2/6), haverá uma mostra de cinema peruano com diversos filmes. Confira no site os horários e títulos disponíveis.
» Uma nova exposição para descobrir mais de 160 tesouros ancestrais do Peru, algumas datadas de 900 a.C., começou ontem (28) e vai até agosto.

Programação da Caixa Cultural

Se você gosta de teatro, confira:
» A peça de autoria e direção de Miguel Falabella chega à Caixa Cultural nesta quinta (30). Nara é um espetáculo sobre a vida de Nara Leão, interpretada pela atriz Zezé Polessa, e estará em Brasília até domingo (2/6)
» Mais teatro no espaço da Caixa: *Medea* é apresentada pela Cia. do Sopro e é uma versão contemporânea da peça grega de mesmo nome, encenada pela primeira vez em 431 a.C. Em cartaz até domingo (2/6).
» Neste sábado (1/6), haverá uma oficina de Fundamentos da Produção Teatral no espaço cultural. Será às 10h e a inscrição deve ser feita com antecedência pelo site da Caixa.

As doações para o RS não pararam

» A Administração Central do INSS está aberta para receber doações para o Rio Grande do Sul. Você pode ajudar com água, produtos de higiene e limpeza, colchões, cobertores, fraldas infantis e geriátricas, alimentos não perecíveis e ração para pets. O local de entrega é no Setor de Autarquias Sul, Quadra 2, Bloco 0, das 8h às 17h.

ParkShopping também está arrecadando

» Alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal e água mineral também podem ser entregues na Doca 4 do ParkShopping, ao lado da entrada externa da C&A. O horário de recebimento é o mesmo do funcionamento do local, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 14h às 20h.

VIGILÂNCIA / Delegacia criada em agosto do ano passado atua na repressão à violência contra animais domésticos e selvagens. De acordo com o delegado Jonatas Silva, “os crimes de maior incidência são os de maus-tratos”

Polícia do DF aliada dos pets

» PABLO GIOVANNI

Nos últimos meses, os brasilienses têm conhecido histórias de violência contra cães e gatos, entre outras espécies. Desnutrição, agressões físicas, abandono são algumas das denúncias de maus-tratos contra animais na capital federal. Na opinião de representantes de órgãos e entidades que lutam contra esse tipo de abuso, têm havido avanços. A Justiça tem assegurado garantias de direitos aos bichos, a polícia tem sido atuante e as pessoas, em geral, mais conscientes em fazer denúncias. Mas, segundo eles, ainda é preciso fortalecer o enfrentamento a esse problema no Distrito Federal.

Brasília é considerada pioneira na proteção dos animais por ter a primeira delegacia especializada em delitos contra bichos. Desde sua inauguração, em agosto do ano passado, a chamada Delegacia de Repressão aos Crimes contra os Animais (DRCA), investigou situações em que 30 cães, 27 gatos, 90 aves, nove jabutis e um cágado foram vítimas.

Uma dessas ocorrências ocorreu com Beck, vira-lata que se tornou o xodó do Hospital Veterinário Público (Hvpe), em Taguatinga. No início do mês, foi agredido com socos

e chutes pelo próprio tutor, dentro da instituição. O animal segue internado lá, mas com previsão de alta para os próximos dias, quando irá para adoção. O agressor foi preso e indiciado por maus-tratos.

“Ele é um cãozinho muito dócil, mas no começo foi difícil de cuidar dele porque estava bem machucado e nervoso, certamente porque foi agredido”, explica a diretora do hospital, Lindiene Marques. “Demorou uma semana para conseguirmos chegar perto e ele aceitar nosso carinho”, conta.

Lindiene cita que casos de maus-tratos sempre chegam à unidade levados pela polícia. “Nós mantemos contato com o delegado-chefe da DRCA, Jonatas Silva, que compartilha nas redes sociais fotos de animais para adoção. É uma rede de proteção muito ampla e bonita de se ver”, reforça.

Parcerias

Os animais domésticos apreendidos em situação de maus-tratos pela equipe de Silva são levados a unidades de saúde veterinárias parceiras, como o Hvpe e o Hospital Veterinário Público de Animais Silvestres (HFAUS). Já espécimes silvestres são encaminhados ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), do Instituto

Material cedido ao Correio



Beck foi agredido por seu ex-tutor, que foi preso e indiciado pela polícia. Agora se recupera no Hvpe

Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O delegado-chefe diz que todos os acusados nos inquéritos da sua delegacia foram indiciados pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

“Os crimes de maior incidência na nossa delegacia são os de

maus-tratos contra cães e gatos e a manutenção em cativeiro de animais da fauna silvestre. Nossa unidade contribui para criar uma comunidade mais ética e compreensiva em relação aos animais”, explica o titular da DRCA.

Ele ressalta que a incumbência de proteger os animais não se

limita a ele e seu grupo. “Muitas denúncias chegam ao conhecimento de nossa equipe pelas redes sociais. Todas as unidades da PCDF podem e devem apurar os casos de maus-tratos a animais registrados em suas respectivas circunscrições”, enfatiza

O presidente da Comissão de

Defesa dos Direitos dos Animais da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados (OAB-DF), Arthur Henrique Regis, destaca que a Constituição Federal e o Supremo Tribunal Federal (STF) reconhecem a dignidade dos animais. Ou seja, eles não podem ser considerados coisas ou vistos como objetos. Ao contrário, possuem valor independentemente da sua função ecológica, inclusive.

“A população está cada vez mais consciente dos direitos dos animais e mais informada dos canais institucionais de denúncias, não admitindo atos de crueldade, maus-tratos ou abuso. Tais situações não são mais aceitas e são denunciadas. Nesse contexto, uma delegacia especializada em crimes de maus-tratos aos animais é fundamental para proporcionar mais agilidade nas denúncias e nas apurações, uma vez que haverá profissionais capacitados para apurar esse crime nefasto, responsabilizando judicialmente os criminosos”, avalia.

Regis detalha que, apesar de o Brasil ter um bom arcabouço jurídico para a proteção animal, há alguns pontos que merecem avanços. Ele considera que devem haver sanções mais severas que inibam o tráfico de animais, a morte deles por descuido em transporte aéreo ou por agressões, por exemplo.